

## **GÊNERO PETIÇÃO: RELATOS E INTERPELAÇÃO DOS OPERADORES DO DIREITO EM FORMAÇÃO E OS GRADUADOS**

*Miguel Angelo Alvarino Ramos (UFT)*

[ecel\\_miguelangelo@hotmail.com](mailto:ecel_miguelangelo@hotmail.com)

*Cícero da Silva (UFT)*

[cicolinas@mail.uft.edu.br](mailto:cicolinas@mail.uft.edu.br)

*Walace Rodrigues (UFT)*

[walace@uft.edu.br](mailto:walace@uft.edu.br)

Este trabalho apresenta a discussão teórica entre os operadores do direito recorrentes no gênero petição. Focamos nossa análise nas relações entre operadores do Direito e o uso de estudantes do 8º período do Curso de Direito de uma Universidade pública, situada no Estado de Tocantins. Analisamos a clareza, objetividade, formalidade e impessoalidade no campo da Linguística Aplicada. Os relatos e abordagens no processo de dialogismo constroem os papéis e as funções sociais que se vinculam a petição no entendimento jurídico. As diversas relações interativas permitem construção de identidades, baseadas em fundamentos jurídicos e pedagógicos; autorreflexão e na interconexão de valores e ética. Essa linha de raciocínio tem origem ao manifestarem descrições, ideias, argumentos, narrativas e conclusões abordadas em suas performances na produção do gênero em análise, por uma perspectiva antropológica, que consolidam novos processos de letramento acadêmico. Este artigo é de cunho bibliográfico e baseia-se em uma análise qualitativa dos dados obtidos a partir das investigações de petições selecionadas a contexto do Direito, escritos do gênero petição a partir das teorias de Branca Falabella Fabrício (2006), Luiz Paulo da Moita Lopes (2006), Kanavillil Rajagopalan (2006), entre outros, contextualizados na prática social. Os resultados preliminares mostram que a linguagem forense está em constante crescimento e se tornando objeto de análise via a linguística aplicada.

Palavras-chave: Petição. Processos linguísticos. Operadores do direito.